

PIBIC - CNPq

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE HIV/AIDS DE UM HOSPITAL PÚBLICO, EM TERESINA-PI.

Maria do Livramento Fortes Figueiredo (orientadora – departamento de enfermagem - UFPI), Ivalda Silva Rodrigues (bolsista – PIBIC/CNPq), Anna Karolina Lages de Araújo (colaboradora – UFPI), Lidyane Rodrigues Oliveira (colaboradora – UFPI), Walkiria de Carvalho Mendes (colaboradora – UFPI).

INTRODUÇÃO: A infecção pelo HIV é, atualmente, um grave problema no contexto da Saúde Pública, de caráter pandêmico, com evolução letal e para a qual não existe, ainda, tratamento curativo ou vacina. Além disso, é uma doença cercada de mitos e preconceitos morais e sociais, que podem afetar o aspecto psicológico, as relações familiares, afetivas, sociais e profissionais do portador (VAZ, 2000). Atualmente, no Brasil, a epidemia da aids vem se constituindo em um fenômeno de grande magnitude. Como não bastasse a rapidez com que o Brasil vem respondendo às demandas colocadas pelo aparecimento do HIV/aids, os casos vão se multiplicando ao mesmo tempo em que se diversificam os segmentos populacionais atingidos. Dessa forma, a aids deixou de ser uma doença de segmentos populacionais sob particular risco e disseminou-se para a população em geral. Recentemente, tem-se observado uma elevação no número de casos nas populações, tanto feminina quanto masculina, com idades superiores a 59 anos, o que pode ser um indício de uma nova característica da epidemia (SOUSA; SUASSUNA; COSTA, 2009). Ao longo de uma década, o contingente de pessoas com 60 anos ou mais no Brasil aumentou de 10,7 milhões para 14,5 milhões, representando um aumento de 35,5% nesse período. Estima-se, que nos próximos vinte anos, o número de idosos brasileiros poderá ultrapassar os 30 milhões, representando 13% da população (IBGE, 2006). Os recentes avanços da indústria farmacêutica e da medicina, que permitem o prolongamento da vida sexual ativa, em associação com a desmistificação do sexo, tornam as pessoas da terceira idade mais vulneráveis às infecções sexualmente transmissíveis, dentre elas, a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), agente causador da síndrome da imunodeficiência adquirida(AIDS) (MELO, 2002). A pesquisa teve como objetivo geral caracterizar o perfil sócio-demográfico e epidemiológico dos pacientes idoso portadores de HIV/AIDS de um hospital público, em Teresina-PI e objetivos específicos: levantar o número de pacientes idosos portadores de HIV/AIDS de um hospital público, em Teresina-PI; identificar as características epidemiológicas dos pacientes idosos portadores de HIV/AIDS de um hospital público, em Teresina-PI e analisar os fatores sócio-demográficos dos pacientes idosos portadores de HIV/AIDS de um hospital público, em Teresina-PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa do tipo descritiva. Os sujeitos da pesquisa foram 21 pacientes, cujos critérios para seleção exigem que sejam portadores de HIV/AIDS, independente do meio de contágio, e que tenha idade igual ou maior que 60 anos, atendidos pelo Instituto de Doenças Tropicais Dr. Nathan Portela (IDTNP) no ano de 2010. Os dados foram colhidos diretamente nos prontuários dos pacientes. Foram analisadas variáveis como: sexo, idade, procedência, estilo de vida, estado civil, profissão, permanência no hospital e óbito por causa da doença. As informações foram coletadas a partir de um formulário, que foram preenchidos conforme os dados coletados nos prontuários dos pacientes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A tabela 1 mostra as características gerais dos sujeitos idosos portadores de HIV/AIDS. Os resultados

revelam que os sujeitos portadores de HIV/AIDS apresentam idade que variam de 60 a 75 anos, sendo que 15 estão em idade entre 60 a 65 (71%), 4 estão entre 65 a 70 anos (19%), 2 entre 70 a 75 anos (10%). Em relação ao sexo, 17 sujeitos eram do sexo masculino (81%) e 4 eram do sexo feminino (19%). No que se refere à profissão, o estudo mostrou que 5 idosos eram lavrador (23,5%), 2 eram do lar (10%), 5 eram autônomo (23,5%), 1 era motorista (5%), 1 era vigilante (5%) e 7 eram aposentados (33%). No que referem ao estado civil, 6 sujeitos eram solteiros (28%), 9 eram casados (43%), 4 eram divorciados (19%) e 2 eram viúvos (10%). Em relação à procedência, 10 eram da capital do Piauí (Teresina) (48%), 7 eram do Interior do Estado do Piauí (33%) e 4 eram de Outros Estados (19%). De acordo com Araujo *et al* (2007), os idosos notificados como portadores de Aids, o grupo etário mais acometido foi os com idades entre 60 e 69 anos (77,5%). E Quanto à escolaridade dos idosos, observou-se desde analfabetos até aqueles que cursaram o ensino superior. No que se refere à categoria de exposição, a maioria (42,9%) dos homens foi notificada na subcategoria homo-bissexual, seguida pela forma heterossexual (34,5%). Entre as mulheres, a maior porcentagem (56,5%) ocorreu por transmissão heterossexual.

Tabela 1 – Distribuição das características gerais dos sujeitos idosos portadores de HIV/AIDS. Teresina (PI), 2011. (N=21).

		N	%
Faixa etária	60 --- 65	15	71
	65 --- 70	4	19
	70 --- 75	2	10
Sexo	Masculino	17	81
	Feminino	4	19
Profissão	Lavrador	5	23,5
	Do lar	2	10
	Autônomo	5	23,5
	Motorista	1	5
	Vigilante	1	5
	Aposentado	7	33
Estado Civil	Solteiro	6	28
	Casado	9	43
	Divorciado	4	19
	Viúvo	2	10
Procedência	Capital do Piauí (Teresina)	10	48
	Interior do Estado do Piauí	7	33
	Outros Estados	4	19
Total		21	100

Os resultados revelaram que os sujeitos portadores de HIV/AIDS apresentaram doenças como: Gastroenterite, Monilíase, Pneumonia, Sepses, Esofagite, Tuberculose, Anemia, Diarréia, Candidíase, Neurotoxoplasmose e Enteroinfecção. Os resultados mostraram que os sujeitos permaneceram internados entre 5 a 65 dias. Os dados mostraram que 12 (57%) dos sujeitos tiveram reinternação no

hospital e 9 (43%) não tiveram reinternação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto que, os resultados revelam que os sujeitos portadores de HIV/AIDS apresentam idade que variam de 60 a 75 anos. Sendo que a maioria está em idade entre 60 a 65 (71%). Em relação ao sexo, tem um predomínio do sexo masculino (81%). No que se refere à profissão tem um número maior de aposentados (33%). Em relação ao estado civil, prevaleceram os sujeitos casados (43%). Em relação à procedência, a maioria era da capital do Piauí (Teresina) (48%). Os resultados revelaram que os sujeitos portadores de HIV/AIDS apresentaram doenças como: Gastroenterite, Monilíase, Pneumonia, Sepses, Esofagite, Tuberculose, Anemia, Diarréia, Candidíase, Neurotoxoplasmose e Enteroinfecção. Os dados revelaram que as doenças desenvolvidas por mais de um paciente foram: Gastroenterite, Monilíase, Pneumonia, Esofagite, Tuberculose, Anemia, Diarréia, Candidíase. Já as doenças desenvolvidas por um paciente foram: Sepses, Neurotoxoplasmose, Enteroinfecção. Os resultados revelam que os sujeitos permaneceram internados entre 5 a 65 dias, sendo que a maioria ficou internados de 5 a 20 dias (75%). Os dados revelam que 57% dos sujeitos tiveram reinternação no hospital. Sugerimos que há necessidade de melhor investimento nas políticas de saúde voltado para a atenção ao idoso no sentido de direcionar a promoção da saúde. **REFERÊNCIAS:**

ARAUJO, V.L.B. *et al.* Características da Aids na terceira idade em um hospital de referência do Estado do Ceará, Brasil. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 10, n. 4, Dez. 2007.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE**. 2006 [acessado 2010 Mar 27]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.

MELO, M.R.; GORZONI, M.; MELO, K.C.; MELO, E. Síndrome da imunodeficiência adquirida no idoso. **Revista Diagnóstico e Tratamento**. v.7:13-17. 2002.

SOUSA, A.C.A.; SUASSUNA, D.S. B.; COSTA, S. M. L. Perfil clínico-epidemiológico de idosos com aids. **DST j. bras. doenças sex. transm.**, v.21, n.1. 2009.

VAZ, M.J.R. *et al.* Redução da transmissão vertical do hiv: desafio para a assistência de enfermagem. **Rev Lat Am de Enferm.** Ribeirão Preto (SP), v. 08 n. 02. 2000.

Palavras-chave: Idosos. Aids. Enfermagem.